



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Fevereiro/2011**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou em fevereiro, um aumento de 0,71%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianopolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias de 01 a 28 de fevereiro de 2011.

Comparado com mês de fevereiro de 2010, foi identificada uma redução de 0,18 pontos percentuais (0,71% contra 0,89%). Em relação ao mês de janeiro último que indicou um aumento de 0,86%, também foi observada redução, (0,15% pontos percentuais).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis, acumulou uma variação geral no valor de 6,75%. Sendo que nos dois primeiros meses do ano, a variação acumula um aumento de 1,58%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,65%, os Produtos Não Alimentares 1,11%, e os Outros Serviços 1,00%.

Grupos e subgrupos	fevereiro / 2011		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,65	1,09	7,07
1.1. Alimentação no Domicílio	0,67	1,12	6,86
1.1.1. Produtos Industrializados	-0,50	0,99	4,70
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,35	-2,00	10,47
1.1.3. Produtos In Natura	5,54	7,79	8,07
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,00	0,17	15,73
2. Produtos não Alimentares	1,11	2,34	3,10
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	0,00	5,23
4. Outros Serviços	1,00	4,86	9,56
Geral	0,71	1,58	6,75

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM FEVEREIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Em fevereiro, os preços dos Produtos In Natura subiram 5,54%, os Produtos de Elaboração Primária 0,35% e os Produtos Industrializados tiveram seus preços reduzidos em 0,50%.

PRODUTOS “IN NATURA”

Confirmando a tendência de alta identificada no mês anterior, os preços dos itens que compõem este grupo, voltaram a subir consideravelmente em fevereiro. As variações mais importantes foram observadas nos itens:

Cenoura 23,82%, Alface 23,22%, Couve-flor 15,69%, Pescadinha 14,48%, Repolho 14,40%, Abacaxi 9,14%, Banana Branca 8,78%, Vagem 8,34%, Chuchu 7,81%, Mamão 7,80%, Tangerina 5,08%, Cebola de Cabeça 4,63%, Beterraba 4,60%, Morango 4,40%, Batata Inglesa 4,16%, Tomate 3,14%, Laranja Paulista 2,61%, Camarão Fresco 2,34%, Aipim 2,05%, Maça (-) 0,30%, Anchova (-) 0,89%, Laranja Lima (-) 1,87%, Alho (-) 2,03%, Pimentão (-) 2,61%, Feijão Vermelho (-) 3,06%, Feijão Preto (-) 4,69%, Limão (-) 5,22%, e Abóbora (-) 5,82.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 0,35% observado, foi resultado das variações encontradas nos itens:

Fígado Bovino 8,98%, Carne de Segunda 4,28%, Carne moída de Primeira 2,84%, Miúdos de Aves 2,45%, Costela Bovina 2,01%, Leite Natural Tipo “B” 1,64%, Carne Moída de Segunda 0,91%, Carne Seca (-) 0,41%, Carne de Frango (-) 0,49%, Pernil de Porco (-) 0,87%, Carne de Primeira (-) 2,12%, Arroz Amarelão (-) 2,84% e Arroz Agulha (-) 3,25%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

A redução de 0,50% identificado neste subgrupo, refletiu as variações observadas nos itens:

Lingüica mista 7,04%, Abacaxi em Calda 6,69%, Azeite de Oliva 5,55%, Geléia de Uva 5,30%, Pepino em Conserva 4,69%, Vodka 3,79%, Uísque 3,53%, Macarrão 3,20%, Farinha de Trigo 3,14%, Iogurte 2,82%, Manteiga 2,82%, Farinha Láctea 2,69%, Pão Integral 2,51%, Cerveja 2,34%, Sopas Preparadas 1,94%, Goiabada 1,81%, Sal de Cozinha 1,73%, Margarina 1,57%, Salsichas 1,56%, Massa de Tomate 1,53%, Mel de Abelha 1,51%, Pó para Gelatina 1,49%, Óleo de Soja 1,44%, Requeijão 1,43%, Pão de Forma 1,42%, Biscoito Salgado 1,40%, Vinagre 1,29%, Presunto 1,25%, Amido de Milho 1,06%, Vinho 1,05%, Ervilha em Conserva 0,97%, Salaminho 0,96%, Pêssego em Calda 0,91%, Maionese 0,76%, Queijo Minas 0,76%, Óleo de Milho 0,52%, Aguardente de Cana 0,45%, Biscoito Doce (-) 0,41%, Azeitona (-) 0,52%, Achocolatado (-) 0,59%, Leite em Pó (-)

0,69%, Catchup (-) 0,83%, Pão Francês (-) 1,24%, Bolacha Maria (-) 1,24%, Milho em Conserva (-) 1,24%, Patê (-) 1,29%, Leite Condensado (-) 1,49%, Queijo Prato (-) 1,81%, Pão de Trigo (-) 2,05%, Refrigerante Guaraná (-) 2,34%, Café em Pó (-) 2,79%, Refrigerante Laranja (-) 2,84%, Bolachas Cream Crakers (-) 3,23%, Camarão Pré Cozido (-) 3,38%, Açúcar Refinado (-) 4,42%, Refrigerante Cola (-) 5,95%, Lingüiça de Porco (-) 7,38%.

Nestos Grupos e subgrupos	Influências Na Variação (%)	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	64,79	71,07
1.1. Alimentação no Domicílio	64,79	69,18
1.1.1. Produtos industrializados	-23,94	37,98
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	8,45	20,07
1.1.3. Produto In Natura	80,28	11,13
1.2. Alimentação fora do domicílio	0,00	1,89
2. Produtos não alimentares	19,72	12,91
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	5,50
4. Outros serviços	15,49	10,52
Geral	100,00	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de fevereiro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 1,11%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Cigarros 3,60%, Remédios 2,22%, Artigos de Higiene 2,05%, Artigos de Limpeza 1,86%, Eletrodomésticos 1,73%, Produtos de Educação, Cultura e Lazer 0,96%, Vestuário 0,75% e Artigos de Cama, Mesa e Banho 0,15%.

Reduções – Aparelhos Eletrônicos (-) 0,14% e Móveis(-) 0,04%.

2.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

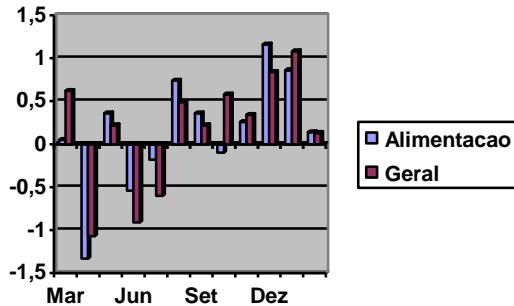
Em fevereiro, os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo, as Despesas com a Manutenção de Veículo Próprio subiram 7,09%, as Despesas com a Manutenção do Domicílio 6,65% e a Habitação 0,39%.

Evolução do IPC

Periodo: MAR/2010 - FEV/2011



Influência na Variação Mes: FEVEREIRO/2011

